

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	\$60
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha . . . . .	\$04
Repetições . . . . .	\$02
Imposto do sello . . . . .	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Anuncios permanentes e communicados preços convencionæes

## HORRORES DA GUERRA

### A DESDITOSA POLONIA

São do nosso illustre collega A Mala da Europa as noticias que vamos dar sobre os terriveis efeitos da guerra, na infeliz Polonia, onde a gigantesca lucha tem tomado proporções taes que deixam assombrada e consternada a Humanidade inteira.

«A frente da batalha dos exercitos belligerantes do lado oriental estende-se em uma linha de cerca de 1:000 kilometros desde os lagos Mazurios até ás montanhas dos Carpathos, entre os dois limites das terras polacas, atravessando o antigo reino da Polonia e a Galicia, territorio de 200:000 kilometros quadrados, com 21.000:000 de habitantes.

Tres milhões e meio de austro-allemaes se batem ahi contra quatro milhões de russos. Ha sete mezes que esses sete milhões e meio de homens talam, arrasam, devastam e destroem o territorio polaco! E, para cumulo, de um e outro lado se batem filhos da Polonia, em uma lucha fratricida que a nenhuns interessa. Cada um dos dois adversarios conta nas suas fileiras mais de 400:000 polacos.

A Polonia russa foi directamente atingida pela guerra em uma superficie de 100:000 kilometros quadrados, comprehendendo 10 milhões de almas.

Por toda a parte a onda da invasão inundou esse paiz. Mais de 200 cidades e villas e mais de 9:000 aldeias foram submergidas por essa onda humana. Mais de 5:000 d'essas povoações teem sido completamente arrasadas, quer no decurso dos combates, quer para dificultar o acesso ao adversario, no momento das retiradas. Innumeras herdades, granjas e casas de campo foram incendiadas. Sóbe a 1:000 o numero de egrejas damnificadas, 100 das quaes estão completamente destruidas.

Todas as provisões de trigo e forragens foram aprehendidas. Dois milhões de bois, carneiros e ovelhas, e um milhão de cavallos e jumentos foram requisitados ou morreram por falta de pastagens. O proprio solo soffreu grandes damnos, pois a camada aravel foi baldeada pela construcção das trincheiras e pela es-

cavação das minas e das granadas de grande calibre.

Toda a producção agricola está aniquilada por muito tempo, em vista da falta de gados.

A população rural dos governos devastados, em numero de 7 milhões de habitantes, encontra-se em lucha com a mais atroz miseria, tendo morrido milhares d'elles, de frio e de fome, e muitas centenas de milhares vagueiam pelos campos, sem abrigo.

As fabricas desapareceram, o que representa por tempo indefinido a miseria dos respectivos operarios.

Pelas florestas erram, em quasi completo estado de nudez, milhares e milhares de familias, a quem a fome, o frio e as mais atroz epidemias destroem inexoravelmente.

Os hospitaes não chegam para os feridos da guerra. Não ha pois logares para doentes.

Na Galicia o quadro é identico. Povoações inteiras destruidas, campos talados, pontes despedaçadas. Por toda a parte a desolação e a morte.

Comparada, pois, com a Polonia, a Belgica, apesar de muito haver soffrido, quasi pode reputar-se feliz...

### Boatos desfeitos

O illustre presidente do governo hespanhol, conhecedor dos boatos infundados que teem corrido no nosso paiz ácerca da supposta intervenção hespanhola, apressou-se a desmentil-os nos termos claros e terminantes que o telegrapho nos transmittiu e que, para socego dos espiritos timoratos, nos apressamos a transcrever:

MADRID, 4.— O chefe do governo, sr. Eduardo Dato, quando hoje recebeu os jornalistas declarou que lhe parecia que tinham produzido certo alarme em Portugal alguns artigos e *suelto*s publicados pelos jornaes de Hespanha, accrescentando que, como era natural, tinha procurado acalmar esse alvoroço, visto que o não justifica qualquer acto do governo.

—Tanto o ministro dos negocios estrangeiros como eu, assim o temos affirmado—accentuou o sr. presidente do concelho.— Os jornaes portu-

mentam-nos em tom violento, Ora isto não corresponde ás relações tão cordiaes que mantemos com o povo portuguez. Nós respeitamos todos os paizes seja qual for o seu regimen e não nos mettemos em casa alheia.

### FACTOS E OCCORRENCIAS

#### Dr. Castro Solla

Esteve n'esta comarca nos ultimos dois dias de férias este nosso amigo e distincto cavalheiro, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filha.

Muito estimados, todos, n'esta terra pela nobreza do seu caracter, e pela fidalguia da sua conducta, s. ex.<sup>as</sup> tiveram a cumprimental-os tudo quanto de grado ha n'esta villa, e a quantidade das pessoas que lhes foram apresentar as suas homenagens foi de tal modo grande, que s. ex.<sup>as</sup> só deixaram do ter visitas enquanto comeram e dormiram.

Este jornal associando-se a essas homenagens cumprimenta tambem s. ex.<sup>as</sup>, que mais vezes aqui deseja vêr.

#### Atrazo do correlo

Pedimos providencias a quem competir sobre o extraordinario atrazo com que ultimamente aqui tem chegado o carro do correio e consequentemente da hora a que tem sido feita a distribuição da respectiva correspondencia, hora que, em alguns dias, tem ido muito além d'aquella a que sáe d'esta villa o correio d'esse dia, no qual, portanto, já não pôde ser dada resposta á correspondencia recebida.

Isto não é regular nem toleravel e está causando transtornos serios sendo indispensavel remediar-se um semelhante estado de coisas que a todos desgosta e a muitos prejudica.

#### Invernala

Está causando sensiveis prejuizos á nossa agricultura esta insistente invernala que temos tido, que não nos deixa fazer as respectivas sementeiras e prejudica a floração das vinhas e diferentes arvores fructiferas.

Em todo o Ribatejo, porém, os seus efeitos teem-se accentuado mais terrivelmente, destruindo sementeiras que já não podem renovar-se este anno e prejudicando

todos os vinhedos cuja producção tem que ser escassissima.

Por causa d'isto os preços do vinho tem subido sensivelmente e é de crer que os cereaes tenham tambem no anno proximo um preço exorbitante.

#### A quem interessar

O governo da Republica Franceza deliberou que nenhum francez ou estrangeiro poderá entrar em França sem que seja portador do respectivo passaporte, passado pelo consul d'aquella nacionalidade da circumscripção consular onde reside.

Nos respectivos consulados serão indicadas aos interessados as formalidades a que esse passaporte tem de obedecer e as instrucções que teem de seguir os portadores d'elles.

#### Desastre gravissimo

No sitio do Cabril, proximo do Olival, deu-se, na passada terça-feira, 6 do corrente, um grave desastre que custou a vida a um pobre operario e pôz a d'outro em grave risco.

Foi o caso que estando os cabouqueiros Manuel Fonseca, da Quinta da Salgueira e Manuel Rocha, da Ribeira d'Alge, carregando um tiro de pedra, este explodiu inesperadamente, matando quasi instantaneamente o primeiro d'aquelles infelizes, deixando o outro em estado grave.

#### Boa partida

Os «do pasquim» devem estar damnados por que não dão noticia nenhuma que lhe não saia furada.

Esta agora da musica foi uma boa castanha que lhe estalou na bocca e lhe deixou os queixos sem concerto nenhum.

Como sabiam que era a musica do Espinhal que estava falada para abrilhantar a festa da Abruñeira, puzeram-se logo a dizer sandices e a anunciar no «pasquim» que a nossa musica tinha sido convidada mas que desistira d'ir com medo... dos democraticos da Lomba da Casa!

O' diabo que tal disseste! O povo d'aquella localidade, que é evolucionista e decidido, foi logo ter com o nosso presado amigo José Duarte Moreira dignissimo vereador da Camara Municipal e importante industrial d'aquella laboriosa povoação para que este viesse a Figueiró solicitar a comparencia da indicada philarmónica na alludida festa.

Assim se fez e a philarmónica

lá foi sem que os taes democraticos, que talvez, só existam na cabeça desnorçada dos pasquinhos, lhe fizessem a mais ligeira tentativa de hostilidade.

*Optima lição! Se estes pantomineiros do pasquim tivessem vergonha alguma, nunca mais abriam bocca deante de gente.*

#### Dell'rance

Com feliz exito deu á luz na passada segunda-feira, uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo sr. Manuel Lopes Bruno, conceituado commerciante da nossa praça.

### Uma carta

Do melhor grado damos publicidade a carta que se segue, do nosso velho assignante e muito estimado amigo sr. Antonio da Silva Mendes, dos Muninhos Fundeiros, d'este concelho, que ha annos vem desenvolvendo a sua actividade na nossa Africa, onde é bastante considerado e d'onde se não esquece da terra que lhe foi berço, e cujas prosperidades muito deseja, como bem se patenteia d'essa carta.

S. Thomé 10 de fevereiro de 1915

Sr. Redactor de  
O Figueiroense

Tendo lido no seu acreditado jornal de 2 de janeiro do anno corrente, de que sou antigo assignante e sincero admirador, que a digna Camara do nosso concelho de novo abriu concurso para o provimento da escola dos Muninhos Fundeiros; e vendo depois no *Figueiroense* de 16 do mesmo mez, que a mesma escola ia ser provida de profesora, venho solicitar duas linhas, para agradecer sinceramente á digna Camara o grande serviço com que se dignou dotar não só a importante povoação dos Muninhos Fundeiros como as muitas outras povoações circumvisinhas.

Uma escola nos Muninhos Fundeiros é de toda a necessidade para a educação dos povos d'aquella região onde se encontram mais de cem creanças sem ter onde sequer aprendam a fazer o seu nome, e triste seria a continuação de tal falta.

Eu sei sr. redactor que v. tem bem reconhecido a necessidade d'este importante melhoramento já de ha muito desejado, — pois tenho bem de memoria que v. como amigo zeloso dos interesses do povo do nosso concelho, por varias vezes se tem já occupado da necessidade absoluta d'essa escola nos Muninhos Fundeiros; e por isso sr. redactor, como filho d'aquella importante povoação, embora ausente ha dez annos em S. Thomé onde actualmente me encontro, não posso deixar de manifestar a v. e á digna Camara Municipal do nosso concelho o quanto lhe sou grato pelo alto serviço com que acabam de dotar ás povoações a que acima me refiro, o que por esta facio.

Desejando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito

Sou de v. etc.

Antonio da Silva Mendes

Nota d'O Figueiroense:

O nosso presado assignante nada nos fica devendo por esta publicação, tendo sempre ao seu dispor o nosso modesto jornal.

Da Redacção

## O NOSSO CONGRESSO

Vae realizar-se em Lisboa nos dias 10 e 11 do corrente mez o 2.º congresso do Partido Republicano Evolucionista, a que nos honramos de pertencer, e que é positivamente a mais forte, limpa e esperançosa aggremação politica do nosso paiz, tendo á sua frente a individualidade de maior e mais justificado prestigio que a Republica conta, o nosso querido e respeitabilissimo chefe e amigo Sr. Dr. Antonio José d'Almeida. Representantes de todos os pontos do paiz vão tomar parte no grandioso congresso tendo to-

das as companhias de caminhos de ferro concedido aos congressistas bilhetes com 50% de redução e com validade para os dias 7 a 14.

As commissões politicas do nosso concelho já escolheram os seus delegados, devendo a Comissão Municipal ser representada pelo seu presidente e nosso presadissimo amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, importante proprietario, residente n'esta villa.

O *Figueiroense* conta tambem enviar ali quem o represente.

### DESOLAÇÃO

*Se tu souberes Pomba immaculada,  
Como é grande a amargura do peito,  
Terias dó de vêr-me assim desfeito  
Em lagrimas, ó minha doce amada! . . .*

*Mas tu não sabes, não, ó meu amor!  
Que esta tristeza, esta profunda dôr  
Que eu tenho no peito, aqui,  
É causado smente,  
Por não poder estar constantemente  
Ao pé de ti . . .*

J. Cunha

### BORBOLETA

Tu vaes, borboleta,  
fugida dos prados  
contente, a sorrir,  
queimar-te aos boccados! . . .

Na luz que tu vês,  
tu pensas, vaidosa,  
ter meigos afagos  
— encantos da rosa ?

Insecto mimoso,  
não sigas a luz  
que morte contém  
e terna seduz.

Em tempos, sem dó!  
já fui enganado  
por luz que sorrindo  
me fez desgraçado :

No brilho que tinha,  
par'cia do ceu,  
e falsa e maldosa  
tambem me perdeu!

Veloz borboleta,  
a rosa suspira,  
nos campos, por ti . . .  
oh! foge á mentira!

Valentim

### Baptismo

Para assistirem ao baptisado de um filho do sr. Henrique dos Santos, do qual foram padrinhos, estiveram n'esta villa o nosso presado amigo sr. Antonio d'Oliveira Henriques David e sua esposa D. Mabilia Dias Nunes David, das Varzeas.

### Lomba da Casa, 5

A captivante gentileza da nossa philarmonica vindo aqui cumprimentar, na sua passagem para a Abrunheira, o nosso respeitavel conterraneo e importante industrial d'esta localidade sr. José Duarte Moreira, contribuiu muitissimo para tornar mais grandiosa a imponente manifestação de sympathia que os povos d'esta região prepararam áquelle honrado e prestante cidadão, cuja prodigiosa actividade tanto tem contribuido para o desenvolvimento e progresso d'esta laboriosa povoação.

Effectivamente aos insistentes esforços do sr. José Duarte Moreira deve a Lomba da Casa a criação e funcionamento da escola que possui e uma grande parte do seu importante desenvolvimento industrial.

E' o nosso querido amigo José Duarte Moreira quem junto da Camara Municipal do nosso concelho de que é dignissimo verificador vem solicitando e conseguindo que sejam devidamente reparadas as pontes e fontes de que nos servimos; e ha de ser ainda o nosso considerado patricio quem, conjugando os serviços das Camaras de Ancião e Figueiro dos Vinhos, ha de conseguir a construção d'um ramal de estrada macadamizada por que anda empenhado e que tão poderosa e decisivamente virá concorrer para o progresso da nossa terra.

Todo o povo d'esta região conhece e aprecia as primorosas qualidades e constantes serviços d'este prestantissimo cidadão e por isso mesmo, tendo sabido de

umas alusões avinhadas que um gatuno que para ali está ousou dirigir n'um pasquim *de que faz vida* a este perfeito homem de bem, esperou-o hoje á sahida de sua casa e manifestou-lhe calorosamente o apreço em que o tem, seguindo na sua companhia para a Abrunheira e regressando de novo com elle a este logar sempre no meio de constantes aclamações.

Se esse pilha carteiras que baldadamente procura attingil-o tivesse presenciado esta e outras manifestações d'apreço de que o nosso amigo e sr. Moreira é constantemente alvo, depressa reconheceria a inanidade das suas investidas, e a que está reduzida a tal malta dramatica a que costuma referir-se, e que hoje não vão além d'um pobre ferrador, arruaceiro, já muito conhecido dos tribunaes, que breve terão de nos libertar d'este pobre diabo tomando-lhe contas dos seus constantes desvarios.

Foi muito louvada a presença do digno regedor d'esta freguezia sr. Antonio Jorge, na festividade de Abrunheira, onde veio evitar que ali se repetissem as desordens do costume.

Para terminar envio os nomes dos nossos amigos José Saraiva, do Cercal, e Manuel da Silva, apreciadores sinceros do nosso *Figueiroense* de cujos assignantes querem fazer parte.

(S.)

### Nossa Carteira

Durante a semana vimos n'esta villa os sr. sr.

Manuel Duarte Moreira, da Lomba da Casa.

Abilio Jorge, de Aguda.

Ayres H. de Campos, de Alge.

José Lopes Henriques, José da Silva e Antonio da Silva, do Funtão Fundeiro.

Manuel da Silva, do Castello.

Francisco Simões Agria, do Casal.

Manuel dos Reis e filho, Joaquim Simões Ladeira e Antonio dos Santos, de Villas de Pedro.

Antonio Rodrigues, da Moita.

Manuel Gonsalves da Silva, de Abiul.

José Martins, dos Trespostos.

Manuel Gomes, da Ribeira Velha.

Abilio dos Santos, de Alge.

Domingos Fernandes de Carvalho e Tiberio Rodrigues Fernandes, da Castanheira de Pera.

Dr. Souto Brandão, Manuel Nunes e Eduardo Sequeira de Carvalho, de Pedrogam Grande.

Castanheira de Pera, 7

### O menino virtuoso

— Boa tarde, santinha; vae melhor do seu rheumatismo.

—Eu não; não passo melhor. . .

Tenho as minhas pernas que parecem trambolhos. Seja tudo por amor de Deus, meu caro senhor.

Então, vem-me trazer a esmolinha do costume, não é verdade ?

—E', sim, mas hoje preciso que vocemecê a ganhe. . .

—Eu, meu senhor, não posso ganhar nada. Se não fossem as almas caridosas, teria morrido de miseria. Entretanto estou sempre ás suas ordens para o que lhe prestar. . .

—Ora diga-me santinha; é certo

o que por ahí dizem, apparecer-lhe pela meia noite um menino que dizem virtuoso inspirando-a a conhecer o passado, presente e futuro?

— Oh meu rico senhor, quem lh'o disse?

— Não negue santinha, pois imagina que o povo não tem olhos para ver...

Eu bem vejo correrem para aqui pessoas de todas cathogorias, e se não fosse certo não tinha vocemecê tanta freguezia!...

Vá diga-me tudo que eu até aqui tenho-lhe dado esmola e d'aquí para o futuro quero dar-lh'a a ganhar...

— Pois então meu senhor, a velha da Povoá vae dizer-lhe tudo, mas, por amor de Deus, não me vá denunciar ás auctoridades que embirram muito com a minha pessoa...

Oh meu rico senhor parecem atheus. E' certo... eu á meia noite das terças e sextas-feiras, vou falar com o tal menino, mas que lindo que elle é!... tal como nasceu parece mesmo aquelle que o sr. padre dá a beijar no dia de Reis ás crentes...

— Mas diga-me santinha: elle assim tão pequenino já fala?

— Oh meu rico senhor diz que é um enviado dos grandes homens que existiram na terra, que paira na zona dos espiritos fortes e que vem por obra e graça da D. Soalheira e do aladroadado do Coentral, publicar as virtudes do padre Amaro; que aquelles são seus paes naturaes e este seu padrinho civico; que do me e pouco tem a dizer porque é reconhecido um desqualificado e já ninguém o toma a serio. Das virtudes do padrinho é que tenciono trazer a publico para receber cá o castigo dos homens, pois que no inferno já não cabem mais criminosos etc.

— Oh santinha, estou espantado com as revelações que acaba de fazer. Não preciso que me conte mais nada para ter a certeza que me vae explicar na proxima terça-feira as baralhadas que no soalheiro do *Ribeira de Pera* vieram publicadas, sem que todavia os mestres possam decidir...

— Ah, com certeza, é só o meu senhor dizer-me o que deseja saber, pois que o menino explica tudo.

— Pois bem, aqui tem vocemecê mais dois centavos e na proxima quarta-feira, cá me tem para me dizer onde foi passada a historia do «V. Ex.ª», quem são os inspiradores e onde foi passada a scena.

— Adeus santinha, estimo as melhoraç do seu rheumatismo.

— Adeus, meu rico senhor e muito obrigada.

(C.)

## ARMAZENS DE LISBOA

(Antiga casa Godinho)

Trespasse-se por falta de pessoal, este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da igreja matriz.

Dirigir a *Benjamin Augusto Mendes*.

# EDITAL

O dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, presidente da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Dando execução á deliberação tomada na sua sessão de hoje pela Camara Municipal da minha presidencia, convido os respectivos interessados a dar cumprimento á parte final do § 1.º artigo 3 da Lei n.º 295 de 22 de janeiro do anno corrente, devendo os mesmos interessados participarem á Commissão Executiva da Camara, até ao fim do presente mez, os nomes dos delegados que elegeram para serem ouvidos pela Camara sobre o Regulamento do trabalho dos empregados do Commercio, que a Camara vae organizar d'harmonia com a citada lei.

Figueiró dos Vinhos, 8 de abril de 1915.

O presidente da Camara

*Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos*

## BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

**Algarvia, Lombarda, Repollo, Giganta, Coração de boi, Pezeca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portuguesa.**

Cada pacotinho 100  
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno.

## CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia **Cinco de Outubro** situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario  
*Benjamin A. Mendes.*

## Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados ausentes em parte incerta Joaquim Vicente e mulher Maria do Carmo, no Brazil, Francisco Vicente, solteiro, maior, em Lisboa, e Joaquim Vaz, marido da interessada Maria da Conceição, n'esta Republica, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario

orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina ou Maria Joaquina Rodrigues, moradora que foi no logar do Vermelho, freguezia da Castanheira de Pera, nos quaes é inventariante o viuvo d'ella Manuel Vicente, morador no mesmo logar do Vermelho.

Figueiró dos Vinhos, 19 de março de 1915. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Elisio de Lima*

# EDITAL

*Seraphim Pires Coelho David, presidente da Camara Municipal do concelho de Pedrogam Grande, em exercicio como administrador do mesmo concelho:*

FAZ publico que, na secretaria d'esta administração está aberto concurso por espaço de vinte dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fexada para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos na cadeia d'esta villa, que aomeçará em 1 de julho proximo, e finda em trinta de junho de 1916, procedendo á abertura das propostas no dia 17 do proximo mez de abril pelas 11 horas, não sendo admittidas as propostas superiores a \$18 centavos pelas rações diarias a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Pedrogam Grande, aos 26 de março de 1915.

O presidente da Camara servindo de administrador do concelho, *Seraphim Pires Coelho David.*

## ADUBOS CHIMICOS

A casa Abecassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regio as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

## ALFAIATARIA NOVO MUNDO

*Ferreira & C.ª*

Em frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Córte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de córte, vindo de Lisboa.

Todos devem experimentar este alfaataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compra das directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex.ªs clientes que teem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feito será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.

## FIGUEIRO DOS VINHOS

*Beatriz Caserda*

Professora diplomada

Leciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

## HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fôrma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Peço aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o reebimento de letras.

O Proprietario

*Antonio do Carmo Caiado*

**AURORA COMMERCIAL****Figueiro dos Vinhos**

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

*Aproveitem a ocasião que é unica!*

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle também quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,

**Victorino R. Ferreira**

**RELOJOARIA E OURIYESARIA**

— DE —

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS****FIGUEIRO DOS VINHOS**

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

*Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.*



N'esta acreditada casa também o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem também machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

**Compra prata e ouro velho, por bom preço**

**BRUNO****Chegou segunda remessa**

Peugos de lã e meias para homem e senhora	Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas cores e bom para senhora
Camisolas de lã, exteriores, grande sortido	Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creancinhas. Artigo de alta novidade.
Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança	Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.
Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem	Galochas e sapata-galocha, para homem
Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito	

**CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES****CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS****ENTRE**

**Castanheira de Pera por Figueiró, Ca-  
baços, Thomar á estação de Payalvo e  
vice-versa**

**Parte da Castanheira de Pera ás  
segundas-feiras e sabbados ás dez horas  
da manhã, e da estação de Payalvo ás  
quartas-feiras e domingos á uma hora  
da madrugada.**

*Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.*

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

**Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)**

**Logares reservados mais \$10 (cem réis)**

**A Empresa**

**Carreira & David****ADOLPHO SEQUEIRA**

Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se respõsabilisa



em polir todo e qualquer movel e marfim.

Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**CASA**

**Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e higienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.**

**CLINICA DENTARIA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA****Figueiro dos Vinhos**

**T**ratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS**